



O presente relatório de gestão é elaborado ao abrigo do artigo 75º da lei n.º73/2013, de 3 de setembro.

Neste relatório, são apresentadas as componentes principais da consolidação de contas tendo como entidade consolidante o Município de Vila Franca do Campo e sendo as entidades controladas diretamente Marina da Vila, EM, Vila Solidária, EM, VFC Empreendimentos, EM, Fundação da Escola Profissional, EIRSU, EIM e indiretamente SDVF, SA e Gesquelhas, SA.

Verificou-se a alteração do perímetro de consolidação no corrente exercício uma vez que foi alienada a participação de 49% detida na sociedade Atântico Vila – Sociedade de Concepção e Gestão de Projectos para o Desenvolvimento, S.A..

De seguida, apresentam-se os indicadores financeiros relevantes á análise da consolidação das contas do Município de Vila Franca do Campo no ano de 2019.

1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Análise da Situação Económica e Financeira Consolidada referente ao exercício de 2019, será conjugada com a Demonstração de Resultados e o Balanço Consolidados em anexo ao presente Relatório de Gestão.

1.1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS





Com o encerramento das Contas referentes ao exercício económico de 2019, apurou-se um Resultado Líquido negativo de 36.493.64 Euros, conforme mapas em anexo.

As componentes do Resultado Líquido são as seguintes:

| <i>RESULTADOS</i> | <i>VALOR (Euros)</i> |
|---------------------------------------|----------------------|
| Resultados Operacionais | 313.004,29 |
| Resultados Financeiros | -947.111,25 |
| Resultados Correntes | -634.106,96 |
| Resultado Líquido do Exercício | -36.493,64 |

No ano de 2019, a demonstração de resultados apresenta um resultado líquido negativo. Este valor é em muito influenciado pela sustentação dos valores apresentados nas contas 62, 63, 64, 66 e 68, relativamente ao apurado no ano de 2019.

O conjunto dos outros resultados, sejam os Financeiros como os Extraordinários, são influenciados pelo apuramento destes saldos.

1.2 – BALANÇO: SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

O Balanço reflete a Situação Patrimonial Consolidada Atual.

2 – DÍVIDAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

O valor global das Dívidas de curto, médio e longo prazo de Terceiros e a Terceiros, no final do ano de 2019, apresentam-se nos quadros seguintes:

| Dividas de Terceiros | Valor (Euros) |
|--|----------------------|
| Curto Prazo: | |
| • Clientes, contribuintes e utentes | 275.953,71 |
| • Estado e outros entes públicos | 148.356,85 |





| | |
|---------------------------|------------|
| • Outros devedores | 723.486,63 |
|---------------------------|------------|

Relativamente às Dívidas a Terceiros destacam-se as dívidas de médio e longo prazo respeitantes aos empréstimos contraídos junto de Instituições Financeiras.

| Dívidas a Terceiros | Valor (Euros) |
|---|----------------------|
| Médio e Longo Prazo: * Instituições Financeiras | 19.862.458,54 |
| Curto Prazo: | |
| • Empréstimos de curto prazo | 14.004.407,28 |
| • Fornecedores, c/c | 320.119,99 |
| • Fornecedores de imobilizado, c/c | 78.880,31 |
| • Estado e outros entes públicos | 109.068,42 |
| • Outros credores | 579.336,17 |

3 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os efeitos decorrentes do surto pandémico COVID-19 não têm impacto nas contas consolidadas apresentadas, contudo exigirão certamente atuação específica do grupo público para dar resposta aos impactos que a Pandemia provocará na sociedade. Contudo, não podemos, na presente data, estimar com fiabilidade esses impactos.

No caso das empresas municipais participadas, dada a fase de liquidação e dissolução e conseqüente internalização em que se encontram, a concluir em 2020, dando cumprimento ao estipulado na Lei nº 50/2012, não se prevê quaisquer impactos da Pandemia COVID-19 nestas entidades.

